

Nos testes de campo realizados pelas Unidades Demonstrativas, nos Municípios de Bom Jesus, PI, Palmeira do Piauí, PI, Santa Filomena, PI, Baixa Grande do Ribeiro, PI e em Anapurus, MA, os resultados obtidos comprovaram a adaptabilidade da cultivar MA/BRS 65 (Sambaíba), cuja produtividade média foi 3.168 kg/ha, contra 2.988 kg/ha da cultivar Embrapa 63 (Mirador) Tabela 2.

Tabela 2. Produtividade média de grãos da cultivar MA/BR 65 (Sambaíba), comparada a cultivar Embrapa 63 (Mirador), nos Municípios de Palmeira, Bom Jesus, Santa Filomena e Baixa Grande do Ribeiro no Piauí, e Anapurus no Maranhão. Ano agrícola de 1999/2000. Embrapa Meio-Norte.

Cultivar	Palmeira (kg/ha)	Bom Jesus (kg/ha)	Santa Filomena (kg/ha)
MA/BR (Sambaíba)	2.460	3.420	3.600
Embrapa 63 (Mirador)	3.120	3.600	2.580

Cont. Tabela 2.

Cultivar	Baixa Grande do Ribeiro (kg/ha)	Anapurus (kg/ha)	Média (kg/ha)
MA/BR (Sambaíba)	3.300	3.060	3.168
Embrapa 63 (Mirador)	2.760	2.880	2.988

Resistência a doenças

A cultivar MA/BR 65 (Sambaíba), apresenta resistência ao cancro da haste, *Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionails* (Telemórfica); *Phomopsis phaseoli* f. sp. *meridionalis* (anamórfica), à mancha de olho-de-rã, *Cercospora sojina* e a pústula bacteriana, *Xanthomonas campestris*.

Recomendações Técnicas

Recomenda-se o cultivo da MA/BR 65 (Sambaíba) para a Região Meio-Norte do Brasil, em solos de cerrado de média a alta fertilidade, no espaçamento de 0,45 m entre fileiras e na população de 250.000 plantas/ha.

Técnicos Responsáveis

Gilson Jesus de A. Campelo*
Leones Alves de Almeida**
Romeu Afonso de Souza Kiihl**
Manoel Albino Coelho Miranda**
Mauricio Conrado Meyer**

* Embrapa Meio-Norte; ** Embrapa Soja

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650.
Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.
Endereço eletrônico: publ@cpamn.embrapa.br.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

Teresina, PI
2000



MA/BRS 65 (SAMBAÍBA)



Cultivar de soja de ciclo médio e resistente ao cancro da haste

Embrapa

Introdução

O desenvolvimento de cultivares de soja adaptadas as condições de cerrado e de baixas latitudes vem propiciando nos últimos vinte anos a expansão da fronteira agrícola brasileira. A Região Meio-Norte do Brasil, atualmente, com 300 mil hectares cultivados com soja, tem participado desse processo, com a identificação de cultivares resistentes às principais doenças, com produtividades acima de 2.500 kg/ha, tornando o agronegócio mais rentável.

Histórico

A cultivar de soja MA/BR 65 (Sambaíba), identificada pela sigla MA/BR 92-3640, foi desenvolvida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Embrapa Soja, Campo Experimental de Balsas, MA. É originária de uma planta selecionada na população F₁ do cruzamento de FT⁵ x (Dourados - 1⁴ x OCEPAR 9 - SS1), através do método genealógico modificado.

Foi introduzida no Estado do Piauí pela Embrapa Meio-Norte e avaliada nos ensaios regionais nos Municípios de Gilbués, Uruçuí, Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Ribeiro Gonçalves, no Piauí e em São Domingos do Azeitão no Maranhão, no período de 1994/95 a 1997/98.

Características e descritores da planta

As principais características e descritores da cultivar MA/BR 65 (Sambaíba) são as seguintes:

Hábito de crescimento	Determinado
Número de dias para floração	42
Número de dias para maturação	120
Altura média da planta (cm)	81
Altura média da 1ª vagem (cm)	22
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência à deiscência de vagem	Boa
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Marrom
Cor da vagem	Marrom
Cor do hilo	Marrom
Cor do tegumento da semente	Amarela
Qualidade da semente	Boa
Peso de 100 sementes (g)	18,6
Teor de óleo (%)	21,7
Teor da proteína (%)	35,7
Resistência ao cancro da haste	Resistente
Resistência à mancha de "olho-de-rã"	Resistente
Resistência à pústula bacteriana	Resistente

Resultados alcançados

⇒ Produtividade

As avaliações de adaptabilidade e estabilidade produtiva foram realizadas nos anos agrícolas de 1994/95, 1995/96, 1996/97 e 1997/98, no agroecossistema do cerrado do Meio-Norte do Brasil, em ensaios regionais. Utilizou-se um espaçamento de 0,45 m entre fileiras, uma população de 300.000 plantas/ha e uma adubação de 400 kg/ha da fórmula 02-20-20 + FTE. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições.

A produtividade da cultivar MA BRS 65 (Sambaíba), no período experimental, variou de 2.579 kg/ha a 2.913 kg/ha, ficando a média com 2.774 kg/ha, resultado esse superior em 12% a produtividade média da cultivar Embrapa 63 (Mirador), considerada padrão (Tabela 1).

Tabela 1. Produtividade média de grãos da cultivar MA/BR 65 (Sambaíba), comparada com a cultivar padrão Embrapa 63 (Mirador), nos anos agrícolas de 1994/95, 1995/96, 1996/97 e 1997/98.

Cultivares	Produtividade média (kg/ha)		Incremento relativo (%)	
MA/BR 65 (Sambaíba)	94/95*	95/96*	97/98***	Média
	2.848	2.913	2.755	2.774
Embrapa 63 (Mirador)	2.669	-	2.533	2.481
				100

* Média de um ambiente (Gilbués em 1994/95 e Uruçuí em 1995/96)

** Média de três ambientes (Baixa Grande do Ribeiro-PI, Uruçuí e São Domingos do Azeitão-MA).

*** Média de quatro ambientes (Baixa Grande do Ribeiro-PI, Bom Jesus-PI, Ribeiro Gonçalves, PI e São Domingos do Azeitão, MA).